

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:**

a) Comparando-se o crescimento demográfico ocorrido após a Revolução agrícola neolítica e o ocorrido com a Revolução agrícola da Idade Média, percebe-se que no primeiro momento, período em que se inicia a sedentarização do homem com o rudimentar controle sobre sua produção de alimentos, o crescimento populacional foi bastante modesto. Já no segundo momento, o desenvolvimento de instrumentos e técnicas permitem a expansão da produção de alimentos, aliada ao aumento da produção e da produtividade, resultando em um expressivo crescimento populacional.

b) Os dados do gráfico contrariam a teoria malthusiana, segundo o qual o aumento populacional seria superior ao aumento da produção de alimentos.

**Resposta da questão 2:**A fala do personagem traz conteúdo da teoria demográfica neomalthusiana, segundo a qual o crescimento acelerado da população é a principal causa dos problemas sociais e ambientais. Os neomalthusianos pregam o controle rigoroso da natalidade, inclusive com métodos autoritários, mas sem mudar estruturas sociais. A teoria reformista ou progressista é contrária, uma vez que defende o combate à pobreza, a melhoria de acesso à saúde e educação, assim, a população com melhor qualidade de vida tende a reduzir a taxa de natalidade.

**Resposta da questão 3:**a)

I - A taxa de natalidade é a relação entre o número de nascimentos ocorridos no período de um ano e o total de habitantes de uma cidade, um estado, um país ou um continente.

Il - A relação entre o número de óbitos ocorridos em um ano e o número de habitantes do lugar define a taxa de mortalidade.

Ill - O crescimento vegetativo consiste na diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade (TN - TM) em determinado período (geralmente um ano).

IV O crescimento demográfico de um país resulta do crescimento vegetativo acrescido do contingente de imigração e subtraído do contingente de emigração.

b) Inúmeras teorias surgiram para tentar explicar o crescimento populacional e suas implicações. Dentre elas, destacam-se a teoria malthusiana, a teoria neomalthusiana e a teoria marxista (também chamada de reformista). A teoria malthusiana foi elaborada pelo economista inglês Thomas Malthus (1776-1834). De acordo com essa teoria, a população mundial cresceria em um ritmo rápido, comparado por ele a uma progressão geométrica (1, 2, 4, 8, 16...), e a produção de alimentos cresceria em um ritmo lento, comparado a uma progressão aritmética (1, 2, 3, 4, 5...). Sendo assim, em um determinado momento, não existiriam alimentos para todos os habitantes da Terra. Diferente das teorias anteriores, os reformistas atribuem aos países ricos ou desenvolvidos a responsabilidade pela intensa exploração imposta aos países pobres ou subdesenvolvidos, o que resultou em excessivo crescimento demográfico e pobreza generalizada. Os partidários dessa teoria defendem a adoção de reformas socioeconômicas para superar os graves problemas. A redução do crescimento demográfico seria consequência dessas reformas.

c) Com base na leitura neomalthusiana a partir dos anos 70 do século XX, países como o Brasil e o México implementaram uma série de ações para o controle da natalidade. As políticas de planejamento familiar pautaram-se por medidas como o uso de métodos anticoncepcionais, a ligadura de trompas, o uso de dispositivo intrauterino (DIU) e a vasectomia. Por outro lado, em países da Europa, como Alemanha e França, já se adotam políticas natalistas como resposta à queda ocorrida na natalidade. Nelas se incluem licenças maternidades prolongadas, pagamento de elevados salários-família ou salários-maternidade, propagandas de incentivo ao aumento do número de filhos e assistência total do Estado em termos de saúde e educação às crianças e adolescentes.

d) Com relação ao envelhecimento da população, as últimas pirâmides etárias do Brasil mostram que a base está se tornando cada vez mais estreita, e o ápice, mais largo. O corpo está cada vez maior, refletindo a diminuição das taxas de crescimento vegetativo. Isso resultou na mudança do perfil da pirâmide etária da população brasileira, que era eminentemente ligada à estrutura de economia subdesenvolvida, mas hoje apresenta um perfil de economia de transição. Países subdesenvolvidos industrializados, como o Brasil, têm apresentado aumento de idosos em sua estrutura etária. Em 2000, 30% dos brasileiros tinham de 0 a 14 anos, e os maiores de 65 anos representavam 5% da população. Em 2050, esses dois grupos etários devem se igualar: cada um deles deverá representar 18% da população brasileira. Tais números revelam a importância cada vez maior das políticas públicas relativas à previdência social, diante do crescente número de pessoas aposentadas em relação àquelas que estão em atividade. Tornam-se também cada vez mais importantes as políticas de saúde e lazer voltadas para a terceira idade. Também fazem parte dessa discussão questões como a acessibilidade dos velhos em transportes públicos e em espaços públicos como escolas, hospitais, universidades, parques etc.

**Resposta da questão 4:**a) Malthus acreditava estar a população mundial aumentando em progressão geométrica e a produção agrícola em progressão aritmética.

b) Há alimento para todos. A fome tem como causa a má distribuição.

**Resposta da questão 5:**a) Política de controle de natalidade.

b) Não considera a capacidade social de se empregar um maior número de pessoas.